



**RELATO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DA
ESTRATÉGIA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE DA CAISAN**

DATA: 11 de maio de 2015

HORÁRIO: 14h30 às 17h00

LOCAL: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Sala nº406.

PAUTA

1) Apresentação da experiência do Instituto Nacional do Câncer – INCA na construção da convenção–quadro para controle do tabaco (Dra. Tania Cavalcante).

2) Informes.

ÓRGÃOS	REPRESENTANTES
MDS	Janine Giuberti Coutinho; Luisete Moraes Bandeira; Iris Ordoñez Guerrero.
CONAB	Arthur Henrique P. Vasconcelos.
MS	Michele Lessa de Oliveira, Ana S. Paiva, Lorenza Longhi; Monica Rocha, Gisele Are Bortolin.
FNDE/MEC	Juarez Calil; Eliene F. de Souza;
INCA/MS	Fabio da Silva Gomes, Erica Cavalcanti Rangel, Tania Cavalcante.
OPAS/OMS	Regiane Rezende.
IDEC	Ana Paula Bortoletto (Via Skype)

RELATO

1. A reunião foi iniciada com as saudações de Janine Coutinho do MDS e a apresentação dos participantes.



2. Logo, a Dra. Tania Cavalcante apresentou a experiência do Instituto Nacional do Câncer – INCA na construção da Convenção- Quadro para Controle do Tabaco – CQCT e ressaltou a construção da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil:
- a) Apresentou o caminhar do INCA e os esforços que este vem desenvolvendo no controle do tabaco. Manifestou como ponto positivo a promoção de massa crítica com postura contra o tabaco; a necessidade de promover e estruturar redes, tanto do legislativo como da sociedade civil, com o intuito de conformar uma estrutura e aliança sólida.
 - b) Chamou a atenção para a necessidade da coerência nos atos que se desenvolvem no contexto do combate ao problema do tabaco, citou como exemplo, a incoerência de realizar um evento de saúde com patrocínio da “coca-cola”. Também lembrou o caso onde o Banco Mundial ao final da década dos 90 mudou sua política de financiamento e em 2001 proibiu o crédito para financiar tabaco.
 - c) Ressaltou que o INCA não se posiciona contra o fumante, pois o reconhece como uma vítima do problema. Indicou também que o INCA tem um site do Observatório da Política Nacional de controle do Tabaco onde podem ser acessadas todas as informações referentes ao tema que se vêm trabalhando http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/observatorio_controle_tabaco/site/home/convencao_quadro/o_que_e
 - d) Manifestou que as estratégias de mercado foram importantes na redução do consumo de tabaco. Indicou o filme “O Informante” (que pode ser acessado: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-22767/>) por trazer importantes mensagens sobre o tema.
 - e) Ressaltou que, no caso do cigarro, as medidas paliativas não foram efetivas e indicou que segundo a experiência do INCA a melhor forma de acabar como problema é a proibição. Ressaltou que a interferência da indústria do tabaco e eles vem desenvolvendo toda uma ampla estratégia de vigilância e monitoramento. Chamou a



atenção para a importância da troca de informação e articulação entre os países para agir em forma conjunta ante um problema comum.

- f) Chamou a atenção par o *modus operandi* da indústria do tabaco e ressaltou a forma como esta controla toda a cadeia produtiva, denominado “sistema integrado”. Indicou a necessidade do empoderamento da sociedade civil para a geração de mudanças de condutas e o enfrentamento do problema, manifestou, ante isto, que o INCA desenvolve um trabalho organizado com a sociedade civil, trabalha com grupos e redes temáticas.
- g) Aconselhou aos presentes a leitura da dissertação de mestrado da Erica Cavalcanti “Enfrentamento do controle do tabagismo no Brasil: o papel das audiências públicas no senado” (que pode ser acessado: http://actbr.org.br/uploads/conteudo/896_Dissertacao1.pdf) por trazer um histórico detalhado do tema.
- h) Finalmente manifestou que os resultados dos esforços na luta contra o tabaco geraram a queda do consumo, elevação do preço dos impostos do produto e a vigilância e monitoramento. Assinalou como estratégico, o mapeamento, nas diferentes esferas do governo, dos deputados/senadores que apoiam ou estão comprometidos com a solução do problema.

3 Após a apresentação da Dra. Tania Cavalcanti deram-se alguns informes:

a)Informe Michele Lessa de Oliveira e Lorenza Longhi do MS:

Informaram sobre o trabalho preparatório que o MS esta desenvolvendo no marco da 68ª sessão da Assembleia Mundial da Saúde e os eventos paralelos; indicaram que estão levando propostas para a área de segurança alimentar e que pretendem acunhar o tema da obesidade no contexto dos BRICS.

b)Ante a sugestão de Tania Cavalcanti, de incluir ao MDA no trabalho que o MS vem desenvolvendo, as representantes do MS indicaram que convidarão a este órgão e



ajudarão na iniciativa de substituir as terras para a produção de tabaco por terras para a produção de alimentos.

c) Informe de Fabio da Silva Gomes do INCA/MS que falou sobre o trabalho da força tarefa:

Indicou que a segurança alimentar esta atualmente mais regulamentada (IDEC e ALANA) que o lado nutricional; que a taxaço de alimentos processados ainda é incipiente no Brasil; e que estão sendo mapeados os aliados e identificando-se as tarefas adicionais.

d) Ressaltou também, e em função da participação via Skype de Ana Bortoletto; a necessidade de um código de ética, transparência e posicionamento por parte dos grupos e no nível do governo (ASBRAN e Ministérios);

4. Finalmente Janine Coutinho (MDS) destacou os seguintes pontos:

- ✓ Mapeamento das entidades.
- ✓ Importância de um trabalho de base/ estruturação para depois definir etapas do processo a ser seguido.
- ✓ O trabalho em várias frentes / indicou que a CAISAN pode trazer essa proposta.